



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 25-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Directores e Administradores

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82236 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora de Minho

SÁBADO, 3 DE ABRIL DE 1976

Preço Avulso 2\$50

ASSINATURAS:

Ano 10000; Semestre, 50000; Trimestre 25000 — Metrópole
Ano 17000 e 35000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 12000 e 20000 e o — Ultramar e Ilhas
Ano 12000 e 21000 e o — Brasil

Utilidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

CONSIDERAÇÕES

Está lançada a campanha eleitoral, com vista à escolha dos definitivos que hão-de substituir os provisórios, desde o 25 de Abril.

O povo, o Zé povinho, o Zé pagante, a eterna vítima, de tão solicitado que vai ser, acabará por compertrar-se da sua real importância, esquecido que é do habitual desprezo a que o votam depois das eleições, comido o carneiro com batatas, que não chega a digerir.

Com mais ou menos ênfase, com maior ou menor habilidade, a militância vai puxar a brasa para a sua sardinha, o mesmo é que dizer: vai tentar arrebanhar o maior número de votos para o partido da sua simpatia, ou para o partido do seu amo e senhor.

Promessas não vão faltar, visando o mesmo fim.

Simplemente: — o Zé não é tão bronco como muitos o julgam e da sua memória não se vatteram ainda as lamentáveis peripécias com que o brindaram os pseudo-progressistas.

A sabedoria mistificada dos falsos profetas oporá a sua própria sabedoria, mais correcta, mais simples, popular e, por isso mesmo, mais adaptada à concretização dos seus desejos e ambições.

Forçoso que lhe é optar, o Zé não hesitará ao escolher o caminho que deverá seguir, já que tem bem fresco, na memória, o quanto sofreu, nestes dois últimos anos, por mor das inovações e aberrações que o obrigaram a suportar. Portanto, não pensem que poderão levá-lo no imbróglio porque, o Zé, sabe muito bem o que quer e, melhor ainda, o que não quer. É que...

...O Zé não é marxista e está-se nas tintas para as falsas e cavilosas teorias com que querem envenenar o seu espírito, despojá-lo da sua moral que os antepassados lhe legaram, quando não, até, dos bens e haveres que com tamanho esforço amalhou.

O Zé, que não actua com ladrões e assassinos, não pode dar o seu aval a toda essa súcia de malandros que por aí vegetam, querendo viver à custa do trabalho dos outros, por incapazes de emparceirarem com gente honrada e trabalhadora.

O Zé prefere viver com Cristo, à sombra da Cruz, que passar a vida em peregrinação por as cadeias e masmortas, à sombra da tirânica vontade dos seguidores de Marx, Engels, Lenine, Estaline, Mao, ou outros que tais, abandonados profetas das doutrinas que ao amor opõem o ódio, à liberdade o cativo, à dignidade a mais abjecta das escravidões.

O Zé tem muito por onde escolher, felizmente, sem necessidade sequer de se ter que vincular a qualquer das formas de socialismo marxista.

O Zé, que ama a foice com que corta a erva e o martelo com que S. José carpinteirava, abjura tais símbolos quando os vê, sofisticados, nas bandeiras vermelhas do sangue e do ódio.

O resto são cantigas de engana menino e papa-lhe o pão, cantigas que não embalam o nosso Zé, de olhos já bem abertos, felizmente!

DO SOPÉ DO FACHO

Há cada uma!?!...

Noticiou o Comércio do Porto de 25-3-76 que dentro do próprio Ministério da Justiça, o próprio Ministro, Juiz Pinheiro Farinha, ficou sem o seu vencimento, após o ter recebido, porque lho roubaram.

A notícia parece inédita, parece falsa até, se nos debruçar-

mos sobre tão atrevido acto. Mas, segundo lemos em tal notícia, não foi o Sr. Ministro a única vítima, pois também se queixou do mesmo furto o Chefe de Gabinete do mesmo Ministério.

Acreditamos na notícia, por-

(Continua na 4.ª página)

POEMA

QUERO VIVER

Quero bem alto gritar
Que gosto de trabalhar
Que preciso de viver
Que quero triunfar
E, me quero libertar
Do medo de enfrentar
A realidade de ser mulher.

Quero bem alto dizer
Que teho um grito de Amor
Que exijo calor
Paz, sem pudor
Luz límpida e serena

Quero bem alto gritar
Dai-me uma bandeira pra beijar
Um cravo perfumado
Um mendigo esfarrapado
Que eu possa acariciar

Dai-me um adulto infantil
Uma mulher, sem ser vil
Um revolucionário sem medalha
E, um tempo sem batalha

Quero Luz!
Sol!
Mar transparente
Malmequerês de gente
Chuva de alegria
Estrada de trabalho
Poema do dia
Voz de firmeza
Terra de Beleza
Música do infinito
Olhos de cristal
Dai-me finalmente
Portugal.

Maria Elisabeth Vidal

Pela Franqueira

por Alvaro Correia

Quarto Domingo de Quaresma a vincular as nossas diárias VIAS-SACRAS. Sol radiante, obra do próprio Jesus Crucificado a

transformar-nos com o Seu calor e amparo, na frondosa Arvore da Fé e Esperança, surgida da mais pequena das sementes. Cresce a Cristandade e o seu caminhar é firme e cheio de confiança. Cresce a Cristandade e o Bom exemplo enriquece a Igreja.

É assim o viver Espiritual do Santuário Mariano da Franqueira na sua ascidental escalada, levada a cabo por uma enorme multidão, raras vezes assim notada.

Cresce a Cristandade ao verificar-se a presença duma enorme multidão de Peregrinos, das Freguesias de Abade de Neiva, Vila Boa, S. João, Vilar de Figos, Pedra Furada, Cristelo e muitas outras Freguesias, cujo seu Povo Cristão, em todas as VIAS-SACRAS tem marcado a sua presença.

Cresce a Cristandade com a presença do brioso Grupo, Guias de Portugal da Freguesia de Gilmonde, com ligação ao Corpo



VIAS-SACRAS

Nacional dos Escuteiros de Barcelos, orgulho e grandeza duma Juventude dignamente representada.

Cresce a Cristandade com a fina flor da Juventude do Grupo Coral de Abade de Neiva e de Vila Boa S. João. O Bom exemplo enriquece a Igreja, honra seja prestada ao Ex.º Sr. Arcapreste Reverendo Rodrigo Alves Novais que teve um dos seus mais brilhantes dias apostólicos, ao presidir à 4.ª VIA-SACRA, finalizada com a Santa Missa, na qual foi oferecida aos Peregrinos, uma esclarecida e religiosa Homília, digna da mais acentuada elevação espiritual, a contento da enorme multidão.

Amanhã dia 4, será confiada ao zeloso e virtuoso Sacerdote Sr. Padre Luiz de Faria Mariz a quinta VIA SACRA na qual tomarão parte as freguesias de Pereira, Alvelos, Remelhe, Goios e Carvalhas.

Quadra Solta

Puz-te o meu retrato um dia
Na medalha do Cartão
Para ver se assim sentia
Bater o teu coração.

J. L.

O Barcelense de luto

FALECEU O NOSSO QUERIDO DIRECTOR

Quando já estava meio impresso o presente número de «O Barcelense», fomos surpreendidos com a tristíssima notícia do falecimento inesperado do nosso querido Director, Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós.

Verdadeiramente arrasados com o infausto acontecimento nem temos palavras (nem o tempo já nos permite...) para nos referirmos, como desejaríamos, ao chorado Extinto, o que tentaremos fazer no próximo número,

prestando a devida homenagem ÀQUBLE que, durante tantos anos, foi o autêntico sustentáculo deste Semanário.

Entretanto, endereçamos a toda a sua família, especialmente à sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria José da Silva Oliveira Viana de Queiroz, a expressão do mais sentido pesar de todos quantos colaboram no «O Barcelense» e, aos leitores, pedimos uma fervorosa prece pelo seu eterno descanso.

RESSURGE ALMA

por ALVARO CORREIA

Em nome da Democracia Cristã saudamos o Eleitorado Português e depositamos no seu civismo e respeito pelas regras democráticas, a mensagem da Paz, da Liberdade e Fraternidade.

Em nome da Democracia Cristã clamamos: Ressurge alma, desse agonizante corpo que te tortura. Ressurge alma e dignifica a Fé que dizes professar, libertando-te assim, do negativo testemunho do qual possas ser vítima. Ressurge Alma Cristã e liberta Portugal da suicida agonia que traçoicamente lhe prepararam.

Sai das catacumbas da tua inércia, dos teus fracassos e da indolência da tua existência espiritual. Não vaciles, já não tens tempo para pensares duas vezes. A hora é decisiva, aceita a chamada ao cumprimento do teu dever. Marca a tua presença, trabalha, estuda e sé fiel.

Da tua inércia, dos teus fracassos e da tua lamentável indolência espiritual, o nosso comum inimigo tudo procura destruir e o grande alvo a atingir é a Família. O nosso comum inimigo tudo procura envenenar e a vítima agonizante é a Juventude.

É a Voz da Democracia Cristã que se faz ouvir.

Ressurge a alma, desse agonizante corpo, cansado e esfacelado de tanto batalhar e sofrer.

O nosso comum inimigo não desarma e procura dominar todas as posições.

Desde longo tempo que a morte a todos espreitava. Era o piar do mocho sinistro que no mastro do navio te atormentava e atormentava e para as estepes da Sibéria vá o agoiro.

A Democracia Cristã vela pela Pátria e serve de cobertura a toda a Família Portuguesa.

Foi outrora, que dos parapetos dessa imortal Torre de Belém, as heróicas tripulações das Lusitanias Caravelas, eram saudadas pelos nossos egípcios governantes que nos seus peitos ostentavam a Cruz de Cristo.

Continua na 4.ª Página

O Barcelense Desportivo Nesta Redacção Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

POR LEAL PINTO

FUTEBOL

Nacional de Juniores da II Divisão

Vianense, 1 — Gil Vicente, 1

Depois de ter obtido a indispensável qualificação — campeão de Série — do Campeonato Regional da A. F. de Braga, os juniores gilstas ingressaram por mérito próprio, o mais qualificativo de toda a sua história, no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, competição que movimentará cerca de 500 atletas, jovens futebolistas, que deste modo vêm a porta aberta — para alguns — a futuros e promissores voos nos reforços das suas equipas.

Os gilstas fizeram no seu primeiro jogo, a saída a Viana do Castelo, donde trouxeram um promissor empate, e se trouxessem uma vitória, seria o resultado mais justo.

Na próxima jornada vão a S. Mamede de Infesta, subúrbios do Porto, agourando-lhe um resultado honroso.

Sabemos que os destinos técnicos

dos jovens gilstas, estão entregues a uma equipa de dedicados dirigentes, premiando-os quando merecidamente, sobretudo com desusada dedicação desportiva, com a exigência da correcção de molde a que sejam o verdadeiro alfofre, da principal equipa de Seniores do Gil Vicente num futuro próximo dado o que agradavelmente já se lhes começa a observar nos seus reflexos de habilidade e disciplina, observação que gostosamente dirigimos a todos, com os nossos parabéns de admiração.

Gil Vicente — Covilhã

No próximo domingo vem a Barcelos o representante da Serra, a simpática equipa da Covilhã, em prosseguimento do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

VOLEIBOL

Torneio da Páscoa

Organizado pelo ÓQUEI CLUBE DE BARCELOS realiza-se dentro em breve um torneio desta interessante modalidade denominado «Torneio da Páscoa», e que está a despertar o maior interesse.

Esta prova cuja inscrição é gratuita, é aberta a equipas de clubes, núcleos de trabalhadores, estabelecimentos de ensino, etc. etc., e estas podem ser masculinas, femininas, ou mistas, e conta com o apoio

da delegação de Braga, da Direcção Geral dos Desportos, Federação Portuguesa de Voleibol, Associação de Desportos de Braga e Comissão Municipal de Barcelos para o desenvolvimento do desporto.

Para informações e inscrições devem os interessados dirigir-se à sede da SOCIEDADE COLUMBÓFILA BARCELENSE DAS 21 ÀS 22 HORAS de todos os dias úteis até ao fim do corrente mês.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

A cargo do Notário Dr. Vítor Manuel Leite da Mota

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 23 do corrente, lavrada de fls. 7 v.ª a 9 v.ª do livro de notas C-n.º 2, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, JOAQUIM PEREIRA SAMPAIO e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DA COSTA VILAS-BOAS, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Bastuço (Santo Estêvão), do concelho de Barcelos e ela da de Martim, do mesmo concelho, residentes no lugar da Venda, desta dita freguesia de Martim, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, denominado «Leiras das Peras», de lavradio, com árvores de vinha, sito no lugar das Peras, na dita freguesia de Bastuço (Santo Estêvão), a confrontar do norte com Gonçalo José Pereira, do sul e nascente com António Macedo e do poente com caminho público, prédio este que está descrito na Conservatória do Registo Predial daquele concelho de Barcelos como décima sétima gleba do prazo n.º 3.108, no livro B-n.º 9, e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob os art.ºs 161, 162 e 163, com o valor global de 5.600\$00 e o atribuído de NOVENTA MIL ESCUDOS.

— E para tanto, alegaram que:

a) — No inventário facultativo a que se procedeu na comarca de Braga por óbito de Agostinho Pereira Sampaio, ficou o mesmo prédio adjudicado ao justificante marido, tendo a partilha sido julgada por sentença de 7 de Janeiro do corrente ano, devidamente transitada;

b) — A transmissão deste prédio está registada na dita Conservatória pela inscrição n.º 15.907, no livro F-20, a favor de Carlos da Costa Martins e mulher Deolinda Alves da Rocha Martins, ele ausente nos Estados Unidos do Brasil e ela residente na freguesia de Cunha, no concelho de Braga, sendo o registo datado de 25 de Março de 1915;

c) — Entre os anos de 1916 e 1920, os indivíduos indicados na ali-

nea anterior, venderam o mesmo prédio ao acima indicado inventariado, Agostinho Pereira Sampaio, casado com Maria Gomes Vilaça, sob o regime da comunhão geral, residente que foi naquela freguesia de Cunha;

d) — Por morte deste Agostinho Pereira Sampaio, e conforme se disse na alínea a), ficou o prédio em causa a pertencer ao justificante

e) — Desconhecem a existência do título formal da transmissão indicada na alínea c), pois não obstante todos os esforços que fizeram nesse sentido não conseguiram encontrá-lo.

Esposende e Cartório Notarial do Concelho, aos vinte e quatro de Março de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE
Francisco Gomes da Costa

Manuel Gonçalves Mano

Amanhã, dia 4, completa mais um aniversário natalício este nosso assinante e conterrâneo, residente no Canadá.



Vem por este motivo, sua esposa e filhos e mais família felicitar esta faustosa data e que se prolongue por muitos anos.

Honrou-nos com a sua visita o nosso estimado assinante, Sr. Joaquim Albino Fernandes, que acompanhado de sua extremosa esposa, Sr.ª D. Alexandrina Maria, fez o favor de pagar a sua assinatura de 1975 com 150\$00 gentileza que muito agradecemos e desejamos que agora em Barcelos goze de uma boa saúde.

Comemorações Filatélicas

A Caixa Geral de Depósitos, fundada por Carta Lei em 10 de Abril de 1876, promove a partir do próximo dia 10 de Abril uma série de actos comemorativos do seu Primeiro Centenário.

O acontecimento começa a ser amplamente anunciado no dia festivo, por intermédio de diferentes fâmulas publicitárias aplicadas por máquinas de carimbar das Estações Centrais dos Correios de Lisboa, Porto e Coimbra (3), e também pelas máquinas de franquiador da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa e Porto (7).

Por outro lado e também no dia 10 de Abril, a Empresa dos Correios e Telecomunicações de Portugal (CTT), associando-se à iniciativa da Caixa Geral de Depósitos, aprorá um carimbo comemorativo em toda a correspondência apresentada no posto temporário de correio que, entre as 9,00 e as 12,00 horas e as 14,00 e as 15,00 horas funcionará na dependência daquela Instituição, na Rua do Ouro, n.º 49.

A Caixa Geral de Depósitos, durante o referido dia, porá à disposição dos interessados, a título gratuito, um bilhete-postal editado especialmente para esta manifestação, e que, no formato oficial, reproduz a vinheta comemorativa utilizada na sua correspondência por aquele Instituto de Crédito do Estado.

A fim de evitar atrasos que impeçam a aposição correcta do carimbo comemorativo, devem os pedidos formulados através do correio, ser enviados de forma a chegarem impreterivelmente à Sede da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa, até às 12,00 horas de sexta-feira, dia 9.

FESTAS DE ANOS

No dia 24 e 26 do mês passado, esteve em festa o lar dos Senhores Manuel Lima e da Sr.ª D. Virgínia do Carmo Ferreira Lima, porque passaram mais uma Primavera, que continuam a fazer muitos mais anos na companhia de todos os seus, são os nossos sinceros votos.

CARAPEÇOS

Quaresma vivida

Desde o início da Quaresma que na Casa de Nazaré têm sido feitos encontros de homens, mulheres, rapazes, raparigas e crianças.

De todos os grupos merece especial relevo o das crianças que, em número habitual de umas 280 tem todas os domingos a sua reunião com a celebração da Santa Missa a concluir.

Estes encontros prolongar-se-ão até ao Domingo de Ramos.

— Também na Igreja paroquial tem tido lugar a piedosa devoção da Via-Sacra que se prolongará até ao Domingo da Paixão.

Sessão elucidativa

Com grande assistência de pessoas das freguesias de Carapeços e vizinhas realizou-se no passado dia 21 de Março na sede da Casa do Povo, uma sessão política do partido C.D.C. que teve início às 10 horas terminando cerca das 12.

No final, foi convidada a assistência a pedir quaisquer esclarecimentos, o que foi feito por alguns dos presentes, os quais ficaram inteirados das suas pretensões.

Romaria

A exemplo dos anos anteriores registou-se no dia 21 grande movimento de passageiros no apeadeiro com destino à tradicional romaria em honra de S. Bento (romaria do Inverno) na freguesia de S. Bento da Várzea.

Para a recolha de donativos para a construção do Novo Quartel, serão visitadas amanhã as freguesias de CRISTELO e GILMONDE.

Colaboram nesta campanha as Juntas das Freguesias e Reverendos Párocos.

Campanha dos 2000

Recebemos do nosso conterrâneo e amigo António Mário Gonçalves Vilas Boas Gomes, radicado com os seus negócios no Brasil, mas a passar férias na Quinta do Rápido, em Carvalhal, a quantia de 1000\$00.

Bernardino Correia Durães

Há um ano que faleceu, no Rio de Janeiro, para onde tinha partido em visita a uma sua filha.



Pessoa popular da nossa terra o Bernardino do Pedro, que irradiava, sempre, bom humor não voltou à terra natal.

Bom homem, trabalhador, deixou uma família numerosa e exerceu, como todos os seus antepassados, o negócio de Agente de Jornais e Revistas, a conhecida «CASA DO PEDRO».

Sua família, sufragando a sua alma, manda ceíbrar, na próxima 2.ª-feira, 5, pelas 9 horas, no Templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa agradecendo a presença dos que o possam fazer com a intenção de pedir, ao Altíssimo, pelo seu eterno descanso.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Assembleia Geral efectuada no último domingo, 28 do p.p. foi presidido pelo Arqu.º Sr. António Borges Vinagre, e com a presença de mais de meia centena de Irmãos.

1.º PONTO — Apresentado e discutido o protocolo de cedência do Hospital ao Estado. Muitas intervenções, que acabaram pela aceitação da imposição de tal cedência, sendo de salientar o acordo entre a Mesa e a Comissão Instaladora do Hospital.

2.º PONTO — Discutida a necessidade da revitalização da Santa Casa, na assistência à terceira idade, e das suas reais possibilidades, assim como do restauro da Igreja da Misericórdia.

Também foi apreciada uma oferta de um quadro valioso à Irmandade.

ASSEMB. GERAL — Presid. — Dr. José Gualberto Sá Carneiro;

1.º SECRET. — Arménio Correia;

2.º SECRET. — António Gomes de Faria.

MESA — Provedor — Eng.º Mário Azevedo;

VICE-PROV. — Alberto Guimarães Vale;

1.º SECRET. — António Luís Capela;

2.º SECRET. — Aarão Pinto de Azevedo;

VOGAIS EFECTIVOS — António Manuel Quinta, Francisco Esteves, Joaquim Rodrigues Silva Tes.º José Filipe Quinta e Costa e Luís Vieira.

VOGAIS SUPLENTEs — António Portas Meira, Daniel Carvalho, Leonel Fernandes e Virgínia Carvalho.

DEFINITÓRIO — Arqu.º António Vinagre, Dr. Celso Lima Torres e Dr. João Baptista Machado.

Vende-se

Propriedade de bom rendimento, com casa e água, situada no lugar do Crujo, freguesia de Vila Boa S. João, próximo (100 m) da estrada nacional Barcelos-Freixo.

Informa de 2.ª a 6.ª feira, só das 9,30 às 10,30 horas na Electro Miranda, Campo 5 de Outubro, 35, nesta cidade.

Empresa Teatral Gil Vicente, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

É convocada a Assembleia Geral Ordinária dos accionistas da Empresa Teatral Gil Vicente, S.A.R.L. com sede em Barcelos, para o dia 22 do mês de Abril próximo, pelas 21 horas no edifício do Teatro, no Largo Dr. Martins Lima, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 — Discutir e votar o balanço e o parecer do Conselho Fiscal relativo a 1975;
- 2 — Deliberar sobre a forma de exploração do Teatro e quanto a obras a executar no edifício respectivo.

Se à hora indicada não comparecer número legal de accionistas a assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número. Fica rectificado quanto à data, o anúncio publicado nos últimos números dos jornais locais.

Barcelos, 26 de Março de 1976

O Presidente da Assembleia Geral
Adélio de Oliveira Campos, Dr.

CAMPISMO E CARAVANISMO

O Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, levou a efeito no passado Domingo, dia 28 do corrente, mais um dos tradicionais Passeios Mistério, com acampamento de alguns Companheiros, no dia anterior, tendo sido escolhido como local o Monte de S. Lourenço, Vila Chã, Esposende.

Viveram-se momentos de verdadeiro companheirismo e de confraternização entre quase duas centenas de companheiros.

Realizaram-se jogos e divertimentos para adultos e crianças.

Foi uma verdadeira jornada campista donde todos os participantes tiraram o proveito do contacto com a natureza.



Dr. Mário Augusto Viana de Queirós

MISSA DO 7.º DIA

Na próxima Segunda feira, dia 5 de Abril, pelas 19,15 horas será rezada missa por intenção do Saudoso Director deste Semanário, pelo que pedimos a todos os amigos e dos que foram do Ex.^{mo} Senhor Doutor Mário Queirós, a fúeza de participarem no piedoso acto religioso.

Barcelos, 3 de Abril de 1976

Pelos proprietários do Jornal O Barcelense

Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho

ALUMINIOS ANODIZADOS

FÁBRICA - SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcides de Faria» e em Pão—Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «FÁBRICA SIALAL», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto á Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

«O Barcelense» n.º 3372 de 3-4-1976

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 29 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, na Execução Sumária que corre pela 2.ª Secção do 2.º Juízo do tribunal desta comarca, movida por Manuel Simões Fernandes, casado, de Roriz, desta comarca, contra Arsélio da Silva Miranda e mulher Maria de Fátima da Silva Couto Ferraz Miranda, da freguesia de Cervães, comarca de Vila Verde e outros, serão postos em praça pela primeira vez, serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos áqueles executados:

1.º

CAMPO DA AGRÁ, de lavradio, com água de rega, no lugar de Contriz, freguesia de Roriz, inscrito na matriz rústica sob os artigos 1.378 e 1.380, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 78.593;

Vai à praça pelo valor de 28.320\$00.

2.º

LEIRA das Perceiras, de lavradio, naquele lugar de Contriz, inscrita na matriz rústica sob o artigo 1.359, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o número 31.135.

Vai à praça pelo valor de 4.160\$00.

Barcelos, 19 de Março de 1976

O Juiz de Direito,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito

a) Manuel António Sarmento

AUTO-ZENDE DE

Peixoto, Varandas e Branco, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1 BARCELOS

Com oficinas próprias

CARROS USADOS

FOTD ESCORT 1300 2/portas	1974
MORRIS MARINA (1300 4 portas)	1974
SIMCA 1100 (GLS)	1973
MORRIS MARINA Diesel	1973
MORRIS MARINA Mista C/Motor Indenor	1973
B.M.W. 1602	1973
VOUKSWAGEM 1303-S	1973
FIAT 127	1972
« » 127	1972
« » 126	1972
AUSTIN 1000 (Mista)	1971
DATSUN 1200	1971
AUSTIN 1000	1970
FORD TRANSIT impecavel	1969
AUSTIN 1300 4 portas	1969
SINCA 1100	1969
VOLKSWAGEM 1500	1968
FIAT 850	1966

AUTO - ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto á CHENOP

Consultorio Dentário

DE

AUGUSTO PEREIRA

Odontologista - Dentista

Campo 5 de Outubro 38 Telf. 82433 Barcelos

Fez, Protese Dentária para os Benef. das Caixas de Previdência do Porto, Viana, Braga e A.D.S.E.

Anuncie e divulgue em BARCELENSE

TAP CARACAS

ao serviço de mais portugueses



A partir de 3 de Abril. 2 vezes por semana. Idas às 4.ªs e sábados. Regressos às 5.ªs e domingos. Entre Lisboa e Caracas, um grande abraço TAP. Um novo rumo da Companhia portuguesa de aviação. Consulte o seu Agente de Viagens

TAP
TRANSPORTES
AÉREOS PORTUGUESES

Em "pool" com a Viasa

VENDE-SE

EM CARVALHAL, uma Bouça de Moto no Lugar de Porto Carreiro — Falar com a Sr.ª D. Antónia Gomes Gonçalves, no Lugar de Pereiró na mesma freguesia.

VENDE-SE

APARTAMENTO em Barcelos. Acabado de construir, zona residencial.

Resposta à Redacção

Seja Assinante de O BARCELENSE

Francisco Augusto da Silva (Francisco Rente)

AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente sensibilizada pelas provas de simpatia e pesar patenteadas por ocasião do falecimento e funeral do saudoso extinto, vem por este meio expressar a todas as pessoas o mais vivo e impercível reconhecimento e pede desculpa de alguma falta, muito embora involuntária, que tenha cometido.

Barcelos, 3 de Abril de 1976

A Família

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

no DIA 6 de ABRIL, das 16 às 17 30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos Auditivos — Modelos de bolso — Modelos Retroauriculares — Modelos Pérola IV

e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS NO DIA 6 na FARMACIA LAMELA, das 16 às 17,30 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO

Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA



DEVER DE GRATIDÃO

(In memoriam do Dr. Mário Queirós)

De pé morreste, o próximo a salvar,
Na linha de combate contra a dor.
Enfermos, aos milhar's seja onde for,
Hão-de teu nome, gratos, recordar.

Também a pena bem soubeste honrar,
Em luta por mais paz, verdade e amor.
Tuas «consid'rações» igual louvor
A sanha vil lograram concitar.

Lutaste pela terra e pela grei,
Sofreste com quem sofre, eu bem no sei,
Embora não faltasse incompreensão.

Clemente seja Deus para contigo
É prece que ora faço, bom Amigo,
Dever também de infunda gratidão.

31/3/76

P. LINHARES

DO SOPE DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

que, se fosse mentira, o Sr. Ministro não consentiria em tal escândalo. A ser verdade, perguntamos:

Dentro do Ministério, e, de mais a mais, do Ministério da Justiça, também haverá gatunos? Ou então, entram lá pessoas com esse à vontade e por identificar, como em qualquer praça ou feira? Será assim tão fácil um fruto dessa natureza? O Senhor Ministro, tendo recebido o seu vencimento não guardou logo o dinheiro; ou, se o guardou lá dentro do Ministério também haverá carteiristas tão habilidosos que o Sr. Ministro não se apercebeu que lhe foram à carteira?

Nós, sempre nos confessamos inimigos dos oportunistas do alheio; e foi talvez por isso e por estarmos sempre atentos a esses actos ilícitos, que logo nos alertou a notícia. É isto, porque nos habituaram a respeitar o que é dos outros e a vivermos à custa do nosso suor.

Quando entendemos que há necessidade de socorrer os que nos parecem mais necessitados, mas justos, estamos sempre solícitos aos que estendem a mão segundo as nossas possibilidades, mas não, quando se trata dos amigos do alheio injusta e abusivamente.

Mas esta de roubar o próprio Ministro da Justiça?!

Esta arrogância, foi muito além dos assaltos aos bancos ou outras idênticas.

Será para alertar o Sr. Ministro, para que Ele mande aplicar justiça mais severa aos gatunos, àqueles que pensam que nasceram para viverem em liberdade ou sobreviverem desafogadamente, orgulhosamente, burguesamente, pomposamente, à custa dos que tantas vezes caem debaixo do peso do trabalho, desmaiam mesmo sob o seu trabalho forçado, da necessidade que sentem, para viverem honradamente?

Este insólito e vergonhoso caso, faz reflectir a sério, o atrevimento desses, a quem não temo as palavras que exprimam o que nos vai no sentimento de pesar, do que será o dia de amanhã, se hoje não procurarmos rever, orientar e modelar, esta sociedade que se vê dia a dia afundar e desaparecer no lodo deste pantano em que se está a tornar este País, que gozou de uma História que os nossos nobres antepassados escreveram; uns com letras de sangue, tornando-se heróis; outros com letras douradas, tornando-se célebres, quer na Prosa, quer na Poesia.

Mas agora, que escrevemos nós? Que nos chamam amanhã?

Que respondam os Portugueses, que se presam e que sentem...

ANGELA

A ÁGUA CHEIRA A CLORO

Ouvi há tempos uma discussão entre o Senhor Lucas e a Senhora Lúcia.

Dizia o primeiro que não se notava o mínimo cheiro na água. Pelo contrário afirmava a D. Lúcia que às vezes o cheiro era tão forte que lhe estragava os alimentos.

Perante tal discussão e opiniões contraditórias ficamos sem saber se a água de consumo, na respectiva localidade é tratada pelo cloro ou não.

Ora na água vivem, ou podem viver, bactérias, vírus e outros organismos microscópicos que nela encontram os alimentos de que carecem para subsistir.

Alguns daqueles seres são inofensivos mas outros são extremamente virulentos. Em liberdade de acção podem matar o próprio homem.

Perante tão grande perigo começou a juntar-se cloro à água aí por 1902. Hoje não se executam redes de abastecimento sem os meios necessários à esterilização. É que mesmo que a água seja potável na origem, pode contaminar-se nos órgãos de captação, armazenamento e transporte até às torneiras dos consumidores.

O cloro reage com a água. Conforme a acidez, formam-se ácido hipocloroso e íões hipoclo-

rito. Ambos são fortemente oxidantes e oxidam a matéria orgânica e a glucose. Destroim os alimentos das bacterias.

O cloro reage ainda com as fronteiras e o grupo amino das células. Como consequência aquelas morrem.

Adicionado o cloro à água exerce a sua acção bactericida e desaparece. Desaparece por ser consumido nas oxidações e porque é volátil.

Quando a água contém determinadas espécies de matéria orgânica, especialmente fenóis, formam-se compostos adicionais que originam mau cheiro. No caso dos fenóis, são os clorofenóis os responsáveis pelos tão característicos odores.

Posto isto admitimos que na localidade em causa é adicionado cloro à água, quando mais não seja, para prevenir.

O Senhor Lúdas terá razão se a dosagem for a óptima, porque neste caso raramente se desenvolvem cheiros.

Pelo contrário, pode ter razão a D. Lúcia se residir mais perto do ponto de injeção, porque então a água pode chegar as suas torneiras ainda com cloro livre, ou compostos adicionais.

Mas a D. Lúcia pode não ter razão se confundir o cheiro do

RESSURGE ALMA

(Continuação da pág. 1)

A Democracia cristã ao servir-se das patrióticas lições do passado, que para o Mundo foram de imensa valia, também nesta agudizante tragédia nacional saudada todos os Portugueses: Pretos, mulatos, brancos, crentes e não crentes, ao participarem no próximo acto eleitoral.

A Democracia Cristã vai às urnas, não para ganhar, (se não quizermos), mas sim, para servir de arbitro na Reconciliação Nacional. Cabe à Democracia Cristã, a missão de endireitar as veredas do caminho Cristão, iluminado pelo facho da Verdade, do Amor e da Fraternidade.

Ressurge alma Portuguesa... Acorda Portugal Cristão.

Nós somos Portugal, nós somos Democratas-Cristãos. Nós fazemos parte do Partido da Democracia Cristã. Desde a primeira hora que não vacilamos, porque o seu programa é o garante duma melhor vida, em plena liberdade e justiça-social. *A Democracia Cristã é o Partido da Família Portuguesa, e integra-se na Doutrina Social da Igreja.*

Somos Democratas-Cristãos, temos como divisa o Trabalho e advogamos o princípio do eu direito à justa remuneração, total assistência social na doença, no desemprego e na velhice. A Democracia Cristã tem como Escola sã, prudente e fraterna, os Evangelhos. Há quem não goste do nosso revolucionário e fraterno amor: eis porque somos perseguidos e incompreendidos, em alguns sectores políticos de vida nacional.

Encontramo nos identificados com a doutrina Social da Igreja.

Não nos submetemos à doutrina marxista que faz do ser humano a insignificante peça do Estado, senhor único de tudo e de todos. Não acietamos o capitalismo quando este se consagra, sustenta e desenvolve a pesada indústria de guerra, que mata, incendeia e destrói.

Duas lepras sociais diferentes que matam, incendeiam e destroem.

A missão da Democracia Cristã é trabalhar para que estas duas lepras sociais sejam impedidas de tanto mal espalhar por este mundo além. A Democracia Cristã tem o seu coração aberto às mensagens da Igreja do silêncio. A Democracia Cristã veste-se de negros crepes ao recordar as vítimas dos massacres em Angola e Moçambique. A Democracia Cristã denuncia o total fracasso do período Gonçalvesista que levou o País à maior tragédia de todos os tempos. A Democracia Cristã vai

às urnas e lutará sempre pela Paz e Justiça Social. Cabe à Democracia Cristã a patriótica e nobre missão de proclamar os evangélicos princípios: Por Deus, pela Pátria e pela Família.

Ressurge Alma e acorda o teu Portugal cristão. Rejuvenesce Alma Lusitana e terás como luminoso facho a Democracia Cristã, a lutar contra a miséria, contra a fome, contra a guerra e contra todas as lepras sociais que martirizam a Humanidade.

O Mundo está em pé de guerra e as raízes da traição, estendem-se por toda a parte e são alimentados por uma infernal quinta coluna ao serviço das forças comunistas que procuram pela violência, estrangular a nossa consciência de Povo livre e independente. Em circunstância de igualdade, não ficáramos de bem com a nossa consciência, se não revelássemos a nossa condenação às forças do ultra-Capital que fomentam e sustentam a indústria de guerra, que mata, incendeia, mutila e destrói.

A Democracia Cristã, luta pela Paz, pela Fraternidade e pela Justiça Social.

Como razão e verdade da nossa revolucionária existência democrata-cristã, queremos recordar, esse gigante paladino do Amor que foi Raoul Follereau e que deixou ao Mundo, vincadamente cinzelada esta grande mensagem...

«É preciso escolher, hoje, imediatamente e para sempre. Ou os homens aprendem a amar-se, a compreender-se, ou o homem vive finalmente para o homem ou os homens desaparecem todos, e todos juntos. Se o homem quiser, tem ao seu dispor, uma fonte inesgotável de energia e calor. *Ninguém mais terá frio. Em breve ninguém mais terá fome. Mas se o homem não quiser, será a destruição da Terra, o desaparecimento da espécie humana* que fruto irá o homem colher da Árvore da Ciência, do Bem e do Mal?

Raoul Follereau, ainda nos diz: Os homens que tem fome representavam em 1938, 35% da humanidade. Se neste mesmo século um irresistível impulso de Amor não sacudir a consciência do homem, a fome dos homens precipitará o fim do Mundo. Com o preço de uma bomba de avião poder-se-iam dar 16 000 dias de férias às crianças das barracas; o preço de um carro de assalto correspondo ao valor de 84 tractores agrícolas; com o preço de um bombardeiro podiam construir-se 30 escolas de 20 salas cada uma; com

o preço de um porta aviões, alimentavam-se 400 mil homens durante um ano. *O que é preciso é converter as armas de morte em obras de vida.*

Raoul Follereau, também não se esquece da Juventude, ao dizer-lhe: Que preferis? Um novo tipo de bombardeiro com o seu equipamento ou 30 faculdades cada uma delas com a capacidade de 1000 alunos? Que preferis? Um novo tipo de bombardeiro com o seu equipamento ou 75 hospitais com 1000 camas? Ou 250 mil professores a ensinar no terceiro mundo, onde metade dos jovens com menos de quinze anos não sabem ler nem escrever? Que preferis? Um novo tipo de bombardeiro com o seu equipamento ou 50.000 tractores, ou 15.000 ceifeiras mecanicas?»

Somos como Raoul Follereau, lutamos contra todas as lepras sociais que martirizam os Povos e aniquilam gerações após gerações. A Democracia Cristã abraça a Paz e difunde o Amor. A Democracia Cristã denuncia o perigo do flagelo comunista que procura destruir a civilização Cristã, da mesma maneira que condena todos aqueles que fazem sabotagem à Democracia Cristã. A Democracia Cristã é a sentinela vigilante da Pátria e da Família Portuguesa. A Democracia Cristã luta por uma vida melhor para todos os Portugueses. Vai às eleições, não para vencer, (se não quizermos), mas sim para levar a luz aos cegos que não querem ver, o caríssimo preço porquanto estamos a pagar a cegueira política duma feroz enarquia e esbanjamento que conduziu a Pátria à mais vergonhosa hipoteca do seu Património, fruto do trabalho e segurança social.

A Voz da Democracia Cristã diz-nos: Consultai a vossa consciência, libertai-vos dos falsos profetas que conduziram Portugal à ruína: comunistas e seus lacaios e seus aliados, ultra capitalistas e seus mercenários. Duas lepras sociais que envenenaram o sangue Português. A Democracia Cristã também não pode deixar de acusar os candidatos à escalada do mando e que subiram à custa do amparo da Democracia Cristã, vetada nas eleições de 75, e que hoje, monopolizam a vontade de muitos dos nossos companheiros da primeira hora, desviando-os da sua maneira de ser. Esses candidatos à escalada do mando são os homens que servem de atropelo à Democracia Cristã. A Democracia Cristã coloca os interesses da Pátria e do Povo, acima dos interesses partidários.

É assim, que a Democracia Cristã dá aos políticos a grande lição de a Pátria defenderem e o seu Povo Amá-lo.

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a suas assinaturas referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

D. Maria de Lourdes Gonçalves Ramos, Domingos de Sá Lima, Fernando Faria Durães, Alexandrino Monteiro, José Freitas da Cruz, Celestino de Sousa Figueiredo, D. Joaquina da Cunha Vieira, João B. Pereira Gonçalves Anjo, Orlando Gomes, Abel Rodrigues de Novais, José de Faria Cardoso, António Domingos da Silva Fortes, João Rodrigues de Oliveira, António José Figueiredo Pereira, António Joaquim Veloso, João G. Parente da Cruz, João F. Esteves, João Ricardo Gravato, Armando do Vale Pimenta, Armando Martins, José de S. Vale.

cloro com qualquer outro cheiro. Sendo a cloragem um óptimo processo, não deve ser usado sem precauções porque o cloro irrita as mucosas da garganta, nariz e pulmões. Em concentração exagerada pode causar acidentes graves e a própria morte.

Windhoek 1976
Avelino Faria Gajo

Por esse mundo além

- Um projecto de lei do Presidente Sadat, com aprovação, por esmagadora maioria, do Parlamento egípcio, revoga o tratado de amizade e cooperação com a União Soviética, data de 1971.
- Foi assinado em Luanda um acordo de comunicações aéreas directa entre as capitais da Rússia e de Angola.
- Harold Wilson comunicou ao seu gabinete e à rainha que tenciona resignar brevemente ao cargo de Primeiro-Ministro.
- Moçambique solicitou à ONU um auxílio internacional de 57 milhões de dólares para o próximo ano.
- Na Itália, os Democratas Cristãos excluem qualquer colaboração com o P.C.
- O Ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Bona disse ao Dr. Sá Carneiro que a indústria alemã está in-

- teressada em investir em Portugal.
- A administração norte-americana vai conceder a Portugal um crédito no valor de 15 milhões de dólares, para a compra de dez mil toneladas de arroz nos Estados Unidos.
- Nos últimos meses, foram expulsos da Bélgica uns 50 agentes da policia secreta russa, «KGB».
- Desde o princípio do ano, houve na Argentina mais de 150 homicídios políticos.
- Segundo «O Dia», de 12 do corrente, um dos maiores agricultores russos dos últimos cinquenta anos, Ernest Neizvestny, deixou a União Soviética, que «não reconhece a alma»;
- Já se encontra na Jugoslávia o Presidente Tito, que teve conversações, em Faro, com o Presidente Costa Gomes.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradeco graças recebidas F.C.S.

Ao Divino Espírito Santo e Santo Padre Cruz
Agradeco graças recebidas C. G.